



Relato de caso: Associação de neoplasia hepática com síndrome paraneoplásica e hérnia diafragmática em cão

*Case report: Association of liver neoplasia with paraneoplastic syndrome and diaphragmatic hernia in a dog*

Vinícius Oliveira de Queiroz<sup>1\*</sup>, Antônio Victor Matheus Lobato Leite<sup>1</sup>, Ana Elisa Almeida dos Santos<sup>1</sup>, Yasmin Camurça Loureiro<sup>1</sup>, Betânia Percussor Antunes Alves<sup>2</sup>, Laís da Fonseca Pereira<sup>2</sup>  
Gerson Brenner de Paula Oliveira<sup>3</sup>, Adriana Maciel de Castro Cardoso Jaques<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Discentes – Universidade Federal Rural da Amazônia

<sup>2</sup> Médica Veterinária Residente – Laboratório de Patologia Animal da Universidade Federal Rural da Amazônia (LABOPAT UFRA)

<sup>3</sup>Mestrando – Laboratório de Patologia Animal da Universidade Federal Rural da Amazônia (LABOPAT UFRA)

<sup>4</sup>Docente – Laboratório de Patologia Animal da Universidade Federal Rural da Amazônia (LABOPAT UFRA)

\*vinicius.qz2004@gmail.com

A hérnia diafragmática é uma patologia relativamente comum em cães, podendo ter origem congênita e muito mais comumente traumática, ocorre quando há uma interrupção na continuidade do diafragma e migração à cavidade torácica de órgãos abdominais, como o fígado. Em caninos, esse órgão não é tão acometido por neoplasias primárias, mas quando ocorrem são facilmente disseminadas em metástases, em consequência da rica vascularização hepática. No decorrer do desenvolvimento tumoral, um quadro possível é a síndrome paraneoplásica, que é definida como um conjunto de alterações clínicas ou metabólicas que ocorrem em locais anatomicamente distantes do tumor primário ou de suas metástases, as alterações não são causadas diretamente pela invasão das células cancerosas, mas sim pela produção e liberação de substâncias pelas células tumorais, como hormônios e citocinas, que se tornam sistêmicos e afetam outros órgãos e tecidos. Seguindo neste contexto, o presente resumo tem como objetivo relatar os achados tanatoscópicos da equipe do Laboratório de Patologia Animal da Universidade Federal Rural da Amazônia, advindos da necrópsia de uma cadela idosa, sem raça definida e pesando 1,5kg, realizada no ano de 2022 na sala de necrópsia de pequenos animais da UFRA. Constatou-se em seu histórico de atendimento: alterações hematológicas como anemia, leucocitose e trombocitopenia, hiporexia, emagrecimento progressivo, associados a dor abdominal aguda e sinais de comprometimento renal. Os sinais foram insensíveis a tratamentos paliativos e analgesia, com o bem-estar definitivamente comprometido a profissional responsável optou pela eutanásia. No exame externo, notou-se escore corporal baixo, mucosas eritematosas, regiões de pele escurecida com hiperqueratose e equimose na região púbica. Internamente foi observada a ruptura do diafragma e a herniação com estrangulamento de uma porção do fígado para a cavidade torácica, o órgão se apresentava amolecido devido a autólise, porém eram perceptíveis múltiplas nódulações de tamanho variado indicando uma neoplasia, no pulmão e no coração foram observados nódulos sugestivos de metástase, o animal também apresentava cistos renais. Foram coletadas amostras e submetidas ao processamento histológico. Embora o elevado grau de autólise tenha impossibilitado a classificação mais específica da histogênese, a característica apontou o fígado como sítio primário da neoplasia, além da natureza epitelial das neoformações e a presença de êmbolos tumorais em coração, pulmão, rins e vesícula urinária. Foi concluído que as alterações hematológicas, dermatológicas e até mesmo a nefropatia poderiam ter origem em uma síndrome paraneoplásica. Outras associações possíveis são da hepatomegalia ocasionada pela tumoração com o aumento da pressão intra-abdominal, facilitando o rompimento do diafragma e a herniação de parte do fígado, que levaria a dor intensa apresentada. O tratamento e o diagnóstico de acometimentos graves como a associação de processos neoplásicos agressivos com complicações mecânicas agudas são



desafiadores, e as intervenções são favorecidas quando ocorrem nos momentos iniciais do desenvolvimento das patologias. É necessária uma compreensão detalhada das interações sistêmicas das doenças, porém a conclusão a partir de sinais inespecíficos é contraintuitiva, reforçando a importância do entendimento e aplicação dos conceitos da patologia na clínica veterinária.

Palavras-chave: Hérnia diafragmática; Neoplasia hepática; Síndrome paraneoplásica; Metástase; Canino.

Keywords: Diaphragmatic hernia; Liver neoplasm; Paraneoplastic syndrome; Metastasis; Canine.